**CONDENADO AO NASCER**

**George Vandeman**

**Você já imaginou chegar do hospital com o bebê errado? E somente após criar o filho de outro durante 13 anos, você de repente descobre que ele não tem o seu sangue? Isso aconteceu com uma família na Califórnia. E a descoberta ocorreu durante uma crise dramática que ameaçava uma vida.**

**O ano era 1979. Numa viagem ao México, o menino Efren De Loa, de 13 anos, adoeceu. Um hospital local tratou dos sintomas, mas o seu estado de saúde não melhorou. A família do garoto, ansiosa, levou-o de volta para a Califórnia. Os médicos do Hospital Infantil de Oakland diagnosticaram a doença de Efren como "anemia aplástica", uma doença rara e possivelmente fatal. A única chance de o garoto sobreviver era o transplante de medula óssea de um doador compatível, de preferência um membro da família. Seus pais, além de seus sete irmãos, fizeram o teste para ver se serviam como doadores. Então veio a surpresa. Não somente o sangue não era compatível, como os testes mostraram claramente que Efren nem sequer era membro biológico da família. Sua mãe deduziu imediatamente o que havia acontecido. Uma coisa bastante incomum, como você verá por esta entrevista feita logo após Efren ter vencido sua crise.**

**Assistente Social: Pastor Vandeman, quero apresentar-lhe a família De Loa. Este é o Efren. A mãe dele, senhora De Loa teve o bebê há 14 anos num hospital em Mexicali. Logo após o nascimento, ela o levou ao cartório para registrar. Na ocasião, uma enfermeira colocou seu bebê no berçário com outro bebê. Eles foram trocados e a senhora De Loa levou para casa o outro bebê. Ela só ficou sabendo disso 13 anos mais tardem quando Efren precisou de um transplante de medula. Ele veio para o hospital infantil e, com minha ajuda, tentou localizar os verdadeiros pais biológicos. Um jornal em Mexicali publicou vários anúncios e artigos descrevendo a busca. Cinco dias após os artigos serem publicados, nós conseguimos localizar os verdadeiros pais biológicos.**

**Vandeman: As duas mães se abraçaram e cada uma conheceu seu verdadeiro filho, que nunca tinham visto. Efren teve nova chance de viver, agora que o sangue era compatível.Você consegue ver-se nesta história? O problema de Efren foi o seu e o meu também, pois você e eu, juntamente com todos os demais habitantes deste planeta, fomos condenados ao nascer. De fato, mesmo antes de nascermos, toda a raça humana havia perdido seu caminho de volta ao jardim do Éden. No princípio, você se lembra, Deus criou a família humana para ter comunhão com Ele. Adão e Eva tiveram a chance de fazer isso, quer tenham ou não realizado tal relacionamento. Tragicamente, eles abandonaram seu Criador, condenando a si próprios e ao mundo inteiro à ruína e à morte.**

**"Isso não é justo", você pode estar pensando. "Por que eu sofreria agora pelo que Adão e Eva fizeram?"**

**Infelizmente, o simples fato é que tudo o que os pais fazem afeta o bem-estar de seus filhos. As sementes que eles plantam são colhidas por gerações que ainda irão nascer, sejam boas ou más. Suponha que George Washington tivesse se afogado naquela noite de verão, quando atravessava o rio Delaware a caminho de Valley Forge. A América do século vinte teria morrido com o pai e fundador naquela ocasião.**

**De várias maneiras, os feitos de nossos ancestrais afetam nossa herança hoje. Deixe-me falar sobre Levi, o antigo patriarca da tribo de sacerdotes de Israel. Você sabia que Levi obteve crédito por uma coisa que seu bisavô Abraão tinha feito muitos anos antes? Deus considerou Levi um dizimista porque Abraão fora fiel com seus dízimos.**

**"Por meio de Abraão, até Levi, que recebe dízimos, pagou dízimos." Hebreus 7:9. Como pode ser isso? Ele não havia sequer**

**nascido. O versículo 10 explica. Diz, falando de Levi: "Porque ainda estava ele nos lombos de seu pai, quando Melquisedeque lhe saiu ao encontro." Hebreus 7:10. Foi quando ele pagou o dízimo. Portanto, Levi estava "em Abraão" quando Abraão pagou o dízimo. E assim ele recebeu crédito pela obediência de seu ancestral. Temos aqui uma ilustração vital do que significa para nós encontrar salvação "em Cristo".**

**Vê? Por mais estranho que possa parecer, a Bíblia ensina que todos nós morremos há muitos séculos. "Um morreu por todos, logo todos morreram." II Croíntios 5:14.**

**Interessante. Toda a raça humana morreu ao mesmo tempo. Morremos duas vezes, de fato. Primeiro, no jardim do Éden, quando Adão pecou. Depois, mais tarde, na cruz, com Cristo.**

**Fascinante, você não acha? Não é interessante? Vamos examinar um pouco mais isto. Leiamos aqui: "Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram." Romanos 5:12.**

**Interessante de fato. A Bíblia diz "todos pecaram" com Adão, lá no jardim do Éden e, por causa disso, todos encontraram a morte há seis mil anos.**

**"Mas isso não é justo", protestamos. "Por que Deus nos responsabilizaria por algo que nunca fizemos?" Bem, não seria justo se Ele esperasse que nós mesmo resolvêssemos o pecado de adão. Ao invés disso, Deus mandou Jesus para salvar este mundo, trazendo perdão em lugar de condenação. Observem o que lemos: "Porque assim como por uma só ofensa veio o juízo sobre todos os homens para condenação, assim também por um só ato de justiça veio a graça sobre todos os homens para justificação que dá vida." Romanos 5:18.**

**Justificação e perdão vieram para nós no Calvário. Isto cura o que nos aconteceu no Éden. Estávamos em Adão quando ele pecou e isso trouxe condenação para toda a família humana. Mas, graças a Deus, também estávamos em Cristo quando Ele trouxe salvação para todos os homens. Isto levanta uma outra questão importante: se esses eventos aconteceram a nós além de nosso controle, como fica nossa liberdade pessoal de escolha? Certamente, nada é mais importante para Deus do que nossa liberdade de amá-Lo ou de reter nosso amor. Através do evangelho, Deus restaura esta liberdade de escolha.**

**Agora podemos escolher nosso pai: Adão ou Cristo. Podemos até escolher nosso veredito no julgamento: a condenação de Adão ou a justificação de Cristo. Vamos ver isso deste modo: você e eu estávamos perdidos há seis mil anos, no Éden. Aí fomos reconciliados com Deus, há dois mil anos, no Calvário. A salvação depende do evento sobre o qual escolhemos construir nossa vida.**

**Gostaria que tivéssemos todo o dia juntos para falar sobre o que o sangue de Jesus significa para nós. Você pode estar pensando: "Ó, Pastor Vandeman, por favor, resuma isso tudo da maneira mais simples possível. Como é que eu acho a nova vida que Jesus oferece? Como eu posso nascer de novo?"**

**Há muito tempo, na velha Jerusalém, um homem chamado Nicodemos fez a mesma pergunta. Ele sempre fora um homem bom, um devotado e sábio membro do conselho nacional judeu. A despeito de sua sinceridade e piedade, Nicodemos havia se tornado estranhamente preocupado quanto a sua vida e espiritualidade. O que havia despertado toda essa insegurança? Bem, um jovem carpinteiro da região montanhosa da Galiléia havia chegado a Jerusalém. Os boatos eram de que Ele fazia milagres, transformando água em vinho. Muitas pessoas estavam impressionadas, mas os líderes religiosos rapidamente consideravam Jesus e seu grupo de companheiros pescadores como fanáticos incultos. Tal ridicularização e rejeição transformou-se em fúria após um incidente no templo, quando Jesus, afirmando falar por Seu Pai no céu, tomou sobre Si a tarefa de expulsar os gananciosos cambistas e vendedores de animais.**

**Nicodemos não se uniu aos seus colegas no desprezo ao ministério de Jesus. Ele, há muito, vinha se preocupando com coisas que ocorreram no templo. Este precisava ser limpo, precisava ser restaurado.**

**A divina autoridade demonstrada por Cristo impressionou Nicodemos. Ficou imaginando se sua própria vida poderia, de algum modo, ser abençoada por Jesus. Poderia esse jovem carpinteiro ser um profeta? Nicodemos decidiu descobrir, mas não teve coragem de ser visto com Jesus. Resolveu fazer-Lhe uma visita durante a noite. Encontrou Jesus entre as oliveiras, nos arredores de Jerusalém. Afinal, o Salvador não tinha uma casa dele mesmo. Passava, com freqüência, as noites ao ar livre.**

**Quando Nicodemos chegou à presença de Jesus, o destacado líder sentiu uma estranha timidez, que tentou esconder sob uma fachada de profissionalismo.**

**"Rabi", disse ele, "sabemos que és mestre vindo da parte de Deus, porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não estiver com ele." João 3:2.**

**Nicodemos esperava conquistar a confiança de Jesus através do elogio, e assim abrir caminho para uma estimulante discussão, mas, na verdade, sua declaração inicial revelou hesitação e dúvida. Nicodemos, de fato, se contradisse. Ele mencionou os sinais de Cristo, ou milagres, todavia O reconheceu apenas como um professor. Como poderia um professor operar milagres de Deus? Jesus deveria ser muito mais, pelo menos um profeta, talvez até o Messias, mas Nicodemos disfarçou suas convicções ao abordar Jesus.**

**Claro que Cristo entendeu tudo isso. Lendo Nicodemos como se ele fosse um livro aberto, Ele deixou de lado as formalidades vazias e foi direto ao âmago da questão. Observe o que Ele disse: "Em verdade, em verdade te digo que se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus." João 3:3.**

**Palavras chocantes! Nicodemos era um homem bom e religioso, respeitado por todos e aqui, esse jovem que apenas começava, lhe diz que ele não está apto para o reino de Deus. Jesus até disse que ele teria que renascer como um bebê espiritual, com mais do que traço de sarcasmo. Nicodemos questionou a possibilidade de um adulto nascer uma segunda vez, mas lá no fundo, ele entendeu alguma coisa do que Cristo estava dizendo.**

**Na religião judaica, dizia-se que os convertidos haviam nascido de novo como seres espirituais. Entretanto, a afirmação de Cristo de que ele precisava de tal experiência, o ofendeu profundamente. Jesus não Se deixou intimidar por Nicodemos ou por seu ceticismo. Cristo insistiu no que dizia, explicando que o renascimento espiritual vem através do recebimento de uma nova vida no Espírito Santo.**

**Nicodemos continuava não aceitando o que Cristo dizia. "Como podem ser essas coisas?" ele protestou. Foi então que Jesus lembrou a Nicodemos a respeito da experiência que o Israel antigo tivera no deserto. Depois que Deus os tirou do cativeiro egípcio, o povo esqueceu-se de seu poderoso Libertador e se rebelou. Quando, porém, foram atacados por uma porção de cobras venenosas, o povo logo se voltou ao Senhor, à medida em que a morte se espalhava pelo acampamento. Nicodemos lembrou-se de que Deus ouviu o clamor do povo de Israel por salvação dando um remédio muito interessante aos pecadores mordidos pelas cobras. O Senhor disse a Moisés para fazer uma serpente de metal, colocá-la em uma haste e levantá-la bem acima do acampamento. Os que estivessem morrendo e olhassem para a serpente, seriam salvos.**

**Isso, como se pode ver, exigia o reconhecimento de seu problema.**

**Olhar para a serpente de metal também envolvia a colocação da fé na salvação de Deus, em vez de confiar em remédios humanos. Jesus fez menção desse notável incidente: "E como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o filho do homem seja levantado," João 3:14.**

**Você pode estar pensando: "Como poderia Jesus, o Salvador, Se comparar a uma serpente de metal?" A serpente é o símbolo da maldição do pecado, a maldição que Adão trouxe sobre a raça humana no princípio. Bem Jesus suportou nossa maldição na cruz. Ele pagou o preço total do pecado de Adão, de modo que agora, através de Cristo, podemos achar a aceitação plena e gratuita por parte de Deus. Jesus recebeu nosso castigo, nossa coroa de espinhos, para que pudéssemos receber sua eterna coroa de glória. Ele suportou nossa morte, para que pudéssemos receber Seu dom de vida pela fé.**

**Cristo, explicando isso a Nicodemos, resumiu o evangelho naquele versículo preferido. Nós o lemos repetidas vezes e vamos lê-lo mais uma vez. Leia-o em voz alta: "Porque Deus amou o mundo de tal maneira, que deu seu filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna." João 3:16.**

**Que mensagem! Deus, o Rei do universo, amou este mundo de pecadores teimosos e rebeldes. Deu Sua preciosa vida. Como resultado, todos nós, não importa quem sejamos ou o que fizemos, todos os que escolhemos entregar sua vida a Ele, escaparão da morte eterna e desfrutarão a vida eterna com Ele.**

**Crer em Jesus, portanto, nos proporciona a experiência do novo nascimento, Salvação, nova vida, vem quando recebemos o sacrifício do Salvador como se fosse nosso. Nicodemos foi para casa pensando muito a respeito de seu encontro à meia-noite com Jesus. Durante meses ele ponderou a respeito dessas verdades. Finalmente, no mesmo dia em que a predição de Cristo a respeito de Sua morte realizou-se, o distinto líder judeu tomou sua decisão no Calvário.**

**E quanto a você, meu amigo? Lembre-se: cada um de nós está envolvido com o que aconteceu na cruz. Nossa decisão de aceitar Jesus é um assunto sério, uma questão e vida ou morte. Observe o seguinte versículo: "Quem crê nele não é condenado, mas quem não crê já está condenado porquanto não crê no nome do filho unigênito de Deus." João 3:18. Nenhuma condenação em Cristo. Imagine! Tornamo-nos filhos de Deus, aceitos em Seu reino como cidadãos do Céu.**

**Este novo nascimento espiritual envolve um profundo compromisso pessoal, uma decisiva mudança de estilo de vida. Voltamo-nos dos tolos pecados do mundo para encontrar realização em Jesus. Isto é arrependimento, um elemento vital de fé em Cristo. Abre caminho para o poder de Cristo superar o pecado em nossa vida. Nas horas de tentação, podemos ser mais do que conquistadores através do novo nascimento.**

**Às vezes esta experiência é comparada ao recebimento de um novo coração.**

**Dan Krainert, de 18 anos, tinha somente um desejo para o Natal de 1980: um novo coração. Sem ele, os médicos deram a Dan menos de um ano de vida. A situação tornou-se mais crítica, quando Dan sofreu um ataque cardíaco. Os médicos do Centro Médico da Universidade de Stanford o colocaram no topo da lista para transplante de coração. Colegas de estudo e amigos em Napa, Califórnia, onde ele morava, levantaram o dinheiro para a operação. Três dias antes do Natal, entretanto, não havia nenhum coração disponível, de modo que a família deixou Palo Alto, onde estavam esperando, retornando a Napa para um Natal tranqüilo em casa.**

**Cinco minutos após Dan e seus familiares saírem, o hospital foi informado que um coração estava a caminho e que Dan deveria retornar ao centro imediatamente. Sem conseguir localizá-lo, o hospital emitiu um ultimato. Se ele não chegasse até as quatro e meia da tarde, o coração seria doado a outra pessoa. A polícia foi chamada para interceptar a viagem da família, mas suas tentativas de encontrá-la não foram bem sucedidas.**

**Assim que chegaram, um ajudante do delegado local trouxe a notícia. Com as luzes piscando e a sirene tocando intermitentemente, Dan e sua mãe foram levados até o aeroporto de Napa, onde eles voaram num vôo especial. Em Palo Alto, uma ambulância que os aguardava os levou às pressas para o Centro Médico Stanford. Dá para acreditar? Eram 4h25, apenas cinco minutos mais e Dan teria perdido sua chance de um novo coração.**

**Existe um paralelo aqui para você e para mim e nossa aceitação de Jesus Cristo. O tempo é um fator. O tempo está se esgotando. Agora é o dia da salvação. Eu o conclamo a abrir seu coração e aceitar seu Salvador.**